

O COMMERÇO DE SÃO PAULO

ANNO XI

ANNO... 205000 - SEMESTRE 165000
EXTRANGEIRO E EST. DO NORTE 605000

SÃO PAULO - Sexta-feira, 25 de dezembro de 1903
ESTEREOTIPADO E IMPRESSO EM MÁQUINAS ROTATIVAS DE MARINONI

REDAÇÃO E OFFICINAS:
RUA DE S. BENTO, 35-B
TELEPHONE N. 623

NUMERO 3522

Cartas de Portugal

Por falta de saúde, tenho estado sem escrever para ali bastante dias.

Quantas cousas nesse intervalo se têm passado que mereceriam registro especial!

Houve a inauguração do monumento erguido á memoria de Eça de Queiroz: festa deliciosa, espiritual, encantadora, a que já não assistiu, infelizmente, um dos membros da commissão que para esse fim se formara, e que era, de certo, dos amigos mais intimos do grande romancista portuguez. Escuso do acrescentar que esse era Eduardo Prado.

Agora que a festa já passou ha quasi um mez, é já tarde para falar della. Basta dizer que em tudo foi digna do artista que ali se glorificava e ao qual se consagrou um dos monumentos mais bellos que a moderna escultura em todo o mundo possui.

Teixeira Lopes, o genial artista, deu nessa obra a inteira medida do seu poder! O monumento é grandioso e delicado. Tem a belleza augusta e tem a graça e a elegancia.

E' moderno na intenção, na interpretação, na fluidez delicada das suas linhas, e é antigo, pela seriedade, pela perfeita mestria da factura.

Um grego podia admirar-o. O mais moderno, o mais adornado, dos escultores actuaes, Rodin, se o visse, applaudir-o-ia, entusiasta!

Deante do grupo marmoreo formando pelo romancista e pela sua inspiradora — a Verdade — grupo que é uma gloria perpetua da Arte portugueza, falaram, entre outros, o conde de Arco, o cujo zelo infatigavel se deveu este milagre, e Antonio Candido, o grande orador portuguez, que arrancou ao auditorio de 4 mil pessoas (que se ajuntara ao ar livre, sem distincção de classes, sem de logares) frontões de verdadeiro entusiasmo! Ramalho Ortigão, o companheiro do Eça de Queiroz, naquella inolvidavel Farpas, que marcaram época, leu um estudo primoroso de camaradagem espiritual intima e fecunda em bellas obras, prestando ao querido amigo morto a homenagem mais bella e mais sentida.

Todos os que falaram, falaram bem, de um modo que agradaria absolutamente ao morto illustre, tão difficil, tão exigente nos seus gostos de arte e litteratura.

Se não me espanto mais ácerca da festa do espirito de tão raro encanto, é que posso vir tarde e repetir o que outros porventura já disseram.

Em todas as 2 horas e mais que a commemoracao magnifica durou, me lembrei de Eduardo Prado!

Como ella gostaria de ter assistido a essa apoteose do artista, que tão do fundo da alma admirava, ao qual consagrou a um tão bello e superior estudo!

Muitas vezes, Prado me repetiu que eram Eça de Queiroz e a sua convivencia incomparavel que o prendiam em Paris. Quando Eça morreu, e na passagem de Prado por Lisboa que nunca mais havia de tornar a vêr, da qual se despedia com tão intima saudade, elle repetiu-me que voltaria breve para tomar casa em Lisboa, e entre esta cidade e a de S. Paulo repartiria a sua futura existencia.

O encanto que para elle tinha Paris dissolvera-se, com a desaffecção dessa casa de Neuilly agalhardada, alitica, tão hospitaleira e tão feliz, em que elle passava quasi todos os serões de sua vida!

Oh! quem não entrou nessa casa de Neuilly, quem não conviveu de perto com Eça de Queiroz e a sua encantadora familia, ignora um aspecto, e não dos menos ricos, interessantes e sympathicos, dessa alma complexa e mobil que foi de Eça de Queiroz. Prado conhecia-o bem; sabia quanta bondade se escondia sob o humor do escriptor; que meiguice, humana e simples, havia por letras daquella ironia destruidora e poderosa; que bellas qualidades de caracter e de coração possuía aquelle de quem o publico só ponde apreciar o talento, a observação pessimista, a graça irresistivel, a aguda visão de todas as coisas mentaes, moraes, intellectuaes do seu país, do seu tempo!

Quem estuda assim o meo, é que percebe que a consciencia do ridiculo ou da decadencia moral, despertada pelo diatribe anatomista, pôde determinar

a reacção salutar contra os erros affrontados.

E' vista desta altura, que a obra de Eça de Queiroz tem uma moralidade profunda!

Dias depois da inauguração do grupo de Eça e da Verdade, outra cerimonia reunia em torno das dzuzas de Oliveira Martins muitos dos amigos da sua vida. Tratava-se da traslatação do grande historiador para o mausoleo tambem levantado á sua memoria por subscrição dos seus amigos e sobre o qual Teixeira Lopes collocou, sentada, meditativa e triste, de uma melancolia de aspecto, gesto e olhar extraordinario, a estatueta da Historia!

Eu fui, na terra, das pessoas que mais do fundo do coração quiz a esse grande espirito que se chamava Oliveira Martins. Mas o facto de ser no cemiterio que se celebrava aquella cerimonia da traslatação do seu monumento; o facto de ficar justamente esse monumento junto a seu jazigo, fez por causas naturais que ao publico nada interessava — que eu não prestasse essa derradeira homenagem áquelle a quem tanto admirei e venero. Vi, porém, na Exposição de Bellas Artes deste anno a estatueta em bronze da Historia.

E' bella, magnifica, de um symbolismo eloquente.

A Historia, a Ser verdadeira, tem de ser triste. De que se faz ella? Das calamidades geradas das guerras, dos sacrificios individuaes feitos ao bem de muitos e agradecidos por ninguém; das catástrophes de um povo, das lagrimas dos successivos generações!

O clarim da victoria, que vibra em notas escaletas a alegria, o triumpho do vencedor, affoga nas ondas da sua musica o remido inconsolavel das viuvas, dos orphãos que ficaram, o estertor dos moribundos, o grito afflictivo dos que se despedem da terra, porque a terra deseja mais uma toca de sangue e de lagrimas!

A Historia como Oliveira Martins a viu, como a viu Michelet, como a viu Carlyle, não é a impassivel narradora de interminaveis catastrophes, não é a chronista coiza de glorias realenças, não é a registradora indifferente do facto sem lei que ao subornar, ou sem philosophia que os esquivar; a Historia é triste, dolorida, consciente dos martyrios a que assiste, das injustiças contra as quaes apella, das lucturas collectivas que não pôde evitar, das trengidas cousas que registra, dos tremendos effeitos que tem de cadaquase enumerar!

E' por isso que essa magra figura, sentada sobre o jazigo de Oliveira Martins, — em cuja face emudecida e vinçada, em cujas mãos longas e expressivas, se lê todo um poema de revoltas, de tristezas, de angustias meditadas, me parece traduzir perfeitamente a idea que o nosso historiador-moralista tinha da sua missão de evocar do Passado.

No dia 20 do mez de novembro passado, correu em Lisboa a pavorosa noticia de um desastre em linha de Cascaes, isto é, na linha atravessada por maior numero de comboios e onde passam durante o dia e a noite milhas pesadas de que constituem a elite da nossa capital. Effectivamente, houve desastres pesados de bastante gravidade. Uma das victimas que hoje, quinze dias depois do desastre, ainda não pôde erguer-se de sua cadeira de longe e que só a um verdadeiro milagre de energia deve o não estar ainda no leito, roendo de todo o apparato da doença, é a figura mais interessante e em mais plena evidencia da sociedade portugueza: a duquesa de Palmella!

Desde as causas reinantes da Europa até ás mais humides e pobresinhas de Lisboa, todas mandaram ou foram saber dessa mulher illustre e rara, da qual o mais insignificante predio é a corça ducal, e a quem a grande fortuna serve somente para os usos da mais grandiosa generosidade, da mais intelligente philanthropia.

A figura da duquesa de Palmella tem um relevo tal, uma significação tão alta, representa em Portugal e em Lisboa uma missão de tão extraordinario alcance, que a gente, por mais que queira, não pôde separar-a dos attributos e privilegios que conferem uma posição altissima e uma riqueza grande. Mas, se fosse possível separar as idéas que

se prendem a todo o bem que ella tem feito, a todo o exemplo admiravel que ella tem dado aos ricos — modo de usarem a sua fortuna, aos nobres no modo de ventarem de lustre pessoal a seu nascimento, se nós o pudéssemos, não isolada de todo o prestigio que lhe dá a tradição, o brilho exterior, a posição pessoal e official, ainda assim, o seu divino coração de mulher, o seu admiravel talento de artista, a sua intelligencia tão fina, delicada e culta, constituiriam na pessoa della, tão sympathica, atrahente, de quasi magnetica attracção, um dos mais raros exemplares de superioridade feminina que pôde ser realçada na vida moderna!

Compreende-se, pois, a commoção que a noticia de que ella fora victima de um desastre espalhou em Lisboa!...

Poucos dias depois, vinham-nos do Porto a noticia de que tres aeronautas imprudentes se tinham perdido nas alturas do espaço, nas ondas do Oceano, ignorando como, ignorando-se nome.

Eram tres rapazes; tinham paes, mulheres, noivas; viviam felizes. Sem mais nem menos, ignorando tudo dessa alinda hoje tão incompleta sciencia acoustica, elle-os que abastaram num balle, ninguém sabe para onde, ninguém sabe para quê!

A mais elemental prudencia os devia avisar de que, visto serem pela ventania asperissima arrastados para o mar, elles deviam renunciar á inutil ascensão.

Não queriam! Aloucares moços de obstar notoriamente a todo o preço tinham-se apassado desses tres inexperientes moços.

Pagaram com a vida, após umas horas de que só o Danto pôde descobrir, informes torturas, a sua imprudencia juvenil. Mas os que ficaram? Quem os amará, quem lhes pôde dar mais uma hora de alegria, pensando no mysterio dessa morte horrivel a que succumbiram, ninguém ainda depois de que tremendo supplicio, os seus queridos!...

Lisboa, 6 de dezembro de 1903.

MARIA ANA MARIA VAZ DE CARVALHO

TELEGRAMMAS

Service especial d'O Comercio de São Paulo

INTERIOR

Senado

RIO, 24

Presidência da sr. Affonso Penna. Depois de terem arado os sr. Hamilton Bezerra Francisco Glycerio, Belfort e Urbano de Gouveia, pedindo este que fossem lidas as ordens do dia de amanhã varias proposições da Camara dos deputados, o sr. Ray Burius pediu a palavra e, occupando a tribuna, protestou contra a praxe que se pretende estabelecer de se conceder pelo Senado a uma commissão de senadores para se occuparem da ordem do dia.

O sr. Ray Burius pediu a palavra e, occupando a tribuna, protestou contra a praxe que se pretende estabelecer de se conceder pelo Senado a uma commissão de senadores para se occuparem da ordem do dia.

Camara

RIO, 24

Presidência do sr. Paulo Guimarães. O sr. Antonio Bastos respondeu ao discurso proferido no Senado de honra pelo sr. Eduardo Raimundo, sobre o projecto que trata da convocação contra o tratado de commercio com a França.

Foram lidas as ordens do dia de amanhã varias proposições da Camara dos deputados.

O sr. Augusto de Freitas e João Neves falaram sobre uma emenda apresentada ao orçamento da Justiça. O debate foi encerrado, assim como o de varias emendas apresentadas ao orçamento da Marinha.

O sr. Alvaro de Carvalho tratou do artigo publicado em uma das folhas da manhã, a respeito do seu discurso em defesa do sr. Bernardino de Campos.

Em seguida, o sr. Augusto de Freitas, tratando das emendas apresentadas ao orçamento da Marinha, prometteu um discurso muito animado, atacando o Senado, que, se phrases do orador, nada faz e vive em um auto sublimo.

O sr. Leopoldo de Bulhões

RIO, 24

Regresso de Bulhões. O sr. Leopoldo de Bulhões regressou de Bulhões, onde se encontrava em companhia de sua filha do sr. Senes Werneck.

A surpresa.

Impostos de importação

RIO, 24

Os jornas da tarde mostravam-se apressados com as revelações feitas pela *Gazeta de Notícias*, em sua edição de hoje, no artigo — A surpresa.

O Centro Commercial, tomando em consideração os termos da referida artigo, dirigiu um officio ao Senado manifestando-se contra as alterações que se pretende fazer nas tarifas das Alfândegas.

França Brasil

RIO, 24

O sr. Julien Durrat, ministro plenipotenciário da França junto ao nosso governo, dirigiu uma nota ao sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, commendando o restabelecimento da tarifa favorável á entrada de café no Brasil.

Regresso de Bulhões

RIO, 24

O sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, vai deixar o inspector de Fazenda, sr. James Miller, para dirigir o lacreiro a cargo da Imprensa Nacional para azer a responsabilidade pelo furto que houve aquella repartição, de estampilhas do Estado de Minas.

Recrutamento de pescadores

RIO, 24

A Tribuna condemna o procedimento do governo mandando recrutar os indivíduos que se occupam no serviço da pesca para obrigá-los a servir na Armada. Acrescenta que estes requereram e obtiveram *habere-corpus* do juiz competente.

Novos navios

RIO, 24

No proximo despacho da pasta da Marinha, será assignado o decreto nomeando o almirante João Cândido Godinho para ir ao nomeado á Estrella fazer a aquisição de navios apropriados para a navegação nos rios.

EXTERIOR

A quilibrio Dreyfus

PARIS, 24

A commissão parlamentar é favoravel ao pedido que faz Dreyfus sobre a revisão de seu processo.

Empragados estrangeiros

PARIS, 24

A Camara rejeitou hoje o projecto de lei referente á triplicação da taxa de imposto sobre os empregados estrangeiros. Muitos gregistas que provocaram desordens foram presos.

Orçamentos approvados

MADRID, 24

O Senado, em sessão de hoje, approvou os orçamentos da marinha e guerra.

Loteria do Natal

MADRID, 24

O grande premio da conhecida loteria do Natal foi vendido na provincia de Caracás.

Desastre

NOVA YORK, 24

Desse hoje um grande desastre num trem, perto de Connellville. Sessenta e tres pessoas foram victimas do desastre, cuja origem está a ser descobrida.

Assassinato

BUENOS AIRES, 24

O maestro Garibaldi assassinado hoje o vigário Tiro, por motivo de herança. Esse crime causou nesta capital grande impressão.

TRATADO DO ACRE

LA PAZ, 24

A discussão do tratado sobre o Acre prolongou-se devido á leitura de extensos documentos que o acompanham.

Na sessão da tarde, que haja obstrução, faltando as opposições á sessão.

A Camara rejeitou a indicação do sr. Moyat, para que essa discussão seja publica.

A Leopoldina Railway

LONDRES, 24

O *Daily Mail*, analysando minuciosamente, em longo artigo, a situação da Leopoldina Railway, termina dizendo que se prepara o estado dessa companhia.

Conflictos

BUENOS AIRES, 24

Continuam nesta capital os conflictos entre a policia e os gregistas. Muitos gregistas e policiaes foram feridos com tiros de revólver.

Regresso do Polo

BUENOS AIRES, 24

Regresso a esta porta o explorador sueco Fridtjof, que se dirigiu ao Polo, na procura da expedição Nordenskiöld.

Russia e Japão

PARIS, 24

E' informado o boato, que circula, de haver o sr. Delcassé, ministro do Exterior, se offerecido á Russia para resolver amigavelmente a questão entre esta e o Japão.

O CAFÉ

O Havre abriu a exportação, a 44 francos e 50 centimos, um alto de 1 francos. Hamburgo, a 33 1/2 francos, um alto de 34 1/2 francos. Londres, a 55 1/2 francos, um alto de 56 1/2 francos. Nova York, a 55 1/2 francos, um alto de 56 1/2 francos.

Moeda e cambio

PARIS, 24

A tabella hontem affixada nos bancos de Paris, com excepção do Banco Commercial italiano que adoptou a de 11 27/32.

O mercado de cambiais abriu calmo, com a taxa de 11 27/32 para o ouro, e 11 27/32 para o papel.

O movimento do transacções realisações no correr do dia foi pequeno.

O movimento de transacções realisações no correr do dia foi pequeno.

O movimento de transacções realisações no correr do dia foi pequeno.

O movimento de transacções realisações no correr do dia foi pequeno.

O movimento de transacções realisações no correr do dia foi pequeno.

O movimento de transacções realisações no correr do dia foi pequeno.

O movimento de transacções realisações no correr do dia foi pequeno.

Os melhores

PARIS, 24

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores

PARIS, 24

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores

PARIS, 24

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores

PARIS, 24

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os melhores produtos de café, de origem americana, são os que se produzem no Estado de São Paulo.

Os

